

Revisão de Temas - Materno Infantil

PD - (UM18-2462) - CONTRACEÇÃO NA ADOLESCÊNCIA - PARTICULARIDADES NA PRÁTICA CLÍNICA (POSTER)

Sandra Quitério¹; Rafaela Coelho¹; Sara Azevedo¹

1 - USF S. Domingos

Introdução: Dado as particularidades da adolescência, ciclo de vida vital que medeia entre os 10-19 anos (Organização Mundial de Saúde - OMS), que se reveste de características específicas tanto físicas como psíquicas, decidiu-se fazer este trabalho sobre a contraceção na adolescência. Os adolescentes, considerados alvos prioritários das atividades de Planeamento Familiar, deverão ser informados sobre a contraceção de modo a evitar gravidez indesejada, Interrupção voluntária da gravidez e doenças de transmissão sexual, e os profissionais de saúde devem estar atualizados sobre os métodos contraceptivos, conseguindo transmitir informação clara e dirigida a esta faixa etária, facilitando assim a adesão ao método proposto.

Objetivos: Neste trabalho vai-se enumerar os vários contraceptivos disponibilizados em Portugal, indicando o seu funcionamento e eficácia, formas de utilização, efeitos secundários comuns e riscos e benefícios para a saúde, tendo em conta o período da adolescência. Também como objetivo será a elaboração de um documento de bolso (em forma de poster) sobre este tema, para consulta rápida na prática clínica.

Metodologia: A revisão foi fundamentada na pesquisa bibliográfica de normas de orientação clínica e consensos da Sociedade Portuguesa de Ginecologia e OMS atualizados até à data da realização do trabalho, com as palavras chave planeamento familiar, contraceção, adolescência.

Resultados: Os métodos contraceptivos disponíveis são a contraceção oral combinada, sistema transdérmico, anel vaginal, progestativo oral, implante progestativo, progestativo injetável, dispositivo intra-uterino de cobre ou com Levonorgestrel, preservativo, método natural, contraceção definitiva e contraceção de emergência. Cada método tem vantagens e desvantagens, integradas no período da adolescência.

Discussão: A idade por si só não constitui contra-indicação à utilização de qualquer método contraceptivo e a maioria dos métodos pode ser usado sem restrições (classe 1 segundo OMS 2015), sendo que o método ideal é sem dúvida a dupla proteção com método hormonal e preservativo.

O aconselhamento é crucial na adolescência, sendo que o profissional de saúde tem um papel muito importante na promoção da vivência da sexualidade de forma saudável e segura.